

### Caminhar juntos

Senhores Acadêmicos:

De sua fundação, janeiro de 1918, a esta data já se vão noventa anos de história desta Academia. Por escolha que me sensibiliza e honra, serei o décimo sexto acadêmico a presidi-la. Adriano Jorge, Péricles Moraes, João Leda, Waldemar Pedrosa, André Araújo, Salignac e Souza, Álvaro Maia, Djalma Batista, Genesino Braga, Mário Ypiranga, Mendonça de Souza, Oyama Ituassú, Robério Braga, Max Carpentier, Elson Farias foram inspiração e foram luzes no sólio presidencial. Difícil sucessão a que me confiais. Escolhido para presidir a Academia Amazonense de Letras no biênio 2008/2009, recebo-a com humildade e compromisso, das mãos operosas do confrade Elson Farias, sensibilidade e inteligência a projetar de mais alto novos clarões na vida acadêmica.

Vem da infância, já vos confidenciei, o fascínio desta Casa sobre o meu espírito. A amizade de minha família com Adriano Jorge, trinta anos a presidir o sodalício, ensinou-me freqüentar este salão, calças curtas e mãos dadas com meu pai, em noites de deslumbramento e inteligência. Afilhado de Adriano ao tempo em que aos pequenos era dado tomar a bênção aos padrinhos, pareço ouvir ainda a sua voz e as palavras com que invariavelmente me abençoava. Ao gesto reverencial acudia ele com ternura, olhos súplices voltados para o alto, mão espalmada de leve sobre minha cabeça: "Deus te faça bonito e inteligente como o teu padrinho!" Tais circunstâncias, com que a vida generosamente-me prodigalizou, despertariam no menino o sonho da imortalidade acadêmica.

Eram belas, extraordinariamente belas as noites da Academia! Da mesa, presidindo,

Ou da tribuna, que resplandecia com a sua presença, Adriano Jorge esbanjava talento e inteligência e suas palavras eram fochos de luz iluminando este salão. Impossível apagar da lembrança e do coração aqueles mágicos momentos eternizados no meu sonho e na minha saudade

Em 1992, cabelos visitados pelo tempo, seria eu recebido para o convívio das letras e da amizade, eleito para a Cadeira nº 9, de Machado de Assis. Amerceado novamente, assumo hoje a Presidência desta Casa na companhia de diletos confrades que haverão de ajudar-me a administrá-la com entusiasmo e zelo, mercê de seus talentos, experiências e dedicação ao mister acadêmico: Tenório Telles, Francisco Gomes, Carmen Novoa, Cláudio Chaves, Arlindo Porto, Antonio Loureiro, Zemaria Pinto, Almir Diniz, Armando Menezes, Lafayette Vieira, Anísio Mello, Moacyr Andrade, Luiz Bacellar e Demonsthenes Carminé.

Neste momento de transmissão da Presidência da Academia Amazonense de Letras, uma herança e uma esperança me inspiram e fortalecem. Indispensável para mim o concurso de todas as vocações que aqui têm abrigo, principalmente agora quando a Academia se projeta através de inovadoras ações no fazer das ciências e das artes. Seja este momento, pois, de compromisso não apenas meu, que a ninguém é dado percorrer sozinho esse caminho de passos que se revezam no intervalo que separa o passado e o futuro, o que foi e o que será, o feito e o a ser feito. A todos agradeço.

*José Braga*



## ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Fundada em 1.º de janeiro de 1918

Boletim Informativo

Ano LXXXVII – n.º 01 – Janeiro de 2008

### Diretoria da AAL

Presidente  
José Braga

Vice-Presidente  
Tenório Telles

Secretário-Geral  
Francisco Gomes

Secretária-Adjunta  
Carmen Novoa

Tesoureiro  
Cláudio Chaves

Tesoureiro-Adjunto  
Arlindo Porto

Diretor de Patrimônio  
Almir Diniz

Diretor de Promoções e Eventos  
Antonio Loureiro

Diretor de Edições  
Zemaria Pinto

Conselho Fiscal  
Armando Menezes  
Lafayette Vieira  
Anísio Mello

Suplentes  
Moacyr Andrade  
Luiz Bacellar  
Demonsthenes Carminé

Editora do Boletim  
Rosa Brito

### Noventa anos de Letras

Corria o ano de 1918. O sentimento que dominava a cidade era de débacle. Toda a antiga animação urbana e a euforia com a Universidade Livre de Manaus cederam aos desencantos do aviltamento dos preços da borracha.

Quem sabe como resposta àquele estado de ânimo quase geral, três intelectuais se reuniram discutindo como fundar uma associação de homens de letras, como se fosse uma animação social.

Tentativas anteriores haviam falhado. Eles mesmos já haviam sonhado antes com a Crisálida Literária e outras academias que não prosperaram. Mesmo assim reuniram forças no ideal de servir e de ser espelho para uma sociedade que parecia agonizante, e fundaram a Sociedade Amazonense de Homens de Letras. Seus nomes são galhardão da Academia nos seus 90 anos de profícua existência: Benjamin Lima, Péricles Moraes e José Chevalier.

Corre o ano de 2008. A Academia acesa no seu mister, caminha para o centenário reunindo outros intelectuais do mesmo naipe e há de saber continuar cumprindo seu papel em favor das línguas nacionais, das letras e do reconhecimento dos méritos dos que se destacam nos mais diversos campos da erudição humana.

São luzes que refulgem.



Academia Amazonense de Letras





**90 ANOS DE LETRAS**  
IMORTALIZANDO O PENSAMENTO

**AAL**  
*Academia Amazonense de Letras*  
1918 – 2008

BERNARDO CARRAL / MOACIR ANDRADE / ANÍSIO MELO / NEWTON SARRA / ALMIR DINIZ  
ROSA BRITO / ALDISIO FILGUEIRAS / JEFFERSON PERES / JOSÉ BRAGA / MÁRCIO YPIRANGA NETO  
MARCUS BARROS / ELSON FARIAS / JAUARY MARINHO / CLÁUDIO CHAVES / NARCISO LOBO  
TENÓRIO TELLES / DEMOSTHENES CARMINÉ / JORGE TUPIC / LAFAYETTE VIEIRA  
FRANCISCO GOMES / LUIZ BACELLAR / ROBERTO BRAGA / ALENCAR E SILVA / ADERSON DUTRA  
MÁRCIO SOUZA / OYAMA ITUASSU / ZEMARIA PINTO / ANIBAL BEÇA / THIAGO DE MELLO  
ARMANDO DE MENEZES / MAX CARPENTIER / RUY LINS / CARMEN NOVOA / ANTONIO LOUREIRO  
ARLINDO PORTO / DOM LELES SOARES VIEIRA / LUIZ DE MIRANDA CORRÊA / WILLIAM RODRIGUES  
MÁRIO MORAES / WALDEMAR BAPTISTA

MAIS DE 300 INTELLECTUAIS TIZERAM A HISTÓRIA DESTA CASA EM NOVE DÉCADAS

Fundada em 1.º de janeiro  
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Manaus



## Medalha Péricles Moraes

Em Assembléia Geral reunida no dia 28 de janeiro, a Academia escolheu os agraciados de 2008 com a *Medalha do Mérito Cultural Péricles Moraes*, a ser outorgada em sessão solene no dia 28 de abril.

Nas Letras a homenagem será prestada a Kideniro Teixeira. Nascido no Ceará, em 1908, o homenageado realizaria em Manaus parte de sua vida centenária. Advogado, jornalista e poeta, publicou vários livros, destacando-se *Lanterna Azul*, *Mandacarus*, *Iluminuras da Tarde* e *Cardos Santos*.

Oscar Ramos mereceu o reconhecimento no campo das Artes. Vinculado aos movimentos de renovação cultural, é destaque nos domínios das artes plásticas e do cinema. Sua última exposição em Manaus, em 2007, reuniu 27 trabalhos com marcada influência construtivista. Diretor de artes de produções brasileiras e estrangeiras, participou no ano passado do documentário alemão "Humboldt". Dirige, atualmente, a Casa de Cinema da Amazonas Film Commission.

No mecenato, a Editora Valer, 10 anos de fundação, será homenageada pelo trabalho de apoio à cultura e às letras no Amazonas. Comprometida com a causa humana, exerce saliente papel no âmbito cultural através do lançamento de novos valores e resgate do pensamento amazônico com a reedição de importantes obras de conteúdo histórico, social e antropológico.

### Conselho Editorial

Constituído o novo Conselho Editorial da AAL formado pelos acadêmicos Zemaria Pinto, Márcio Souza, Narciso Lobo e Rosa Brito.

### Espediente da Secretaria

Segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.  
Telefax: (92) 3234-0584  
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro 69010-120  
secretariaexecutiva@academiadeletras-am.org.br  
www.academiadeletras-am.org.br

## Novos Dirigentes

Sucedendo ao poeta Elson Farias, que cumpriu com êxito dois mandatos consecutivos, José Braga é o décimo sexto acadêmico a presidir a Casa. Professor de língua e literatura portuguesa, e de direito, é doutor e mestre em ciências jurídicas e bacharel em música (violino). Desembargador Federal, exerceu importantes funções públicas, entre as quais a de Secretário de Planejamento do Estado do Amazonas e Presidente do Tribunal do Trabalho.

É membro titular da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, com sede no Rio de Janeiro. Integram a Diretoria da AAL outros nomes ilustres representativos da instituição: Vice-Presidente - Tenório Nunes Telles de Menezes; Secretário Geral - Francisco Gomes da Silva; Secretária Geral-Adjunta - Carmen Novoa Silva; Tesoureiro - Cláudio do Carmo Chaves; Tesoureiro-Adjunto - Arlindo Augusto dos Santos Porto; Diretor de Patrimônio - Almir Diniz de Carvalho; Diretor de Promoções e Eventos - Antonio José Souto Loureiro; Diretor de Edições - José Maria Pinto de Figueiredo. Armando Andrade de Menezes, Lafayette Carneiro Vieira, Moacyr Couto de Andrade, Anísio Thaumaturgo Soriano de Mello, Luiz Fraco de Sá Bacellar e Demosthenes Ribeiro Carminé compõem o Conselho Fiscal.

### Prosseguindo a viagem

"Para onde vamos? E os remos?"

Eis a questão: os rumos e os remos".

Com este forte apelo a Academia realizou o I Encontro de Planejamento, dando início ao processo de gestão compartilhada que a atual administração pretende desenvolver.

Coordenado pela Dra. Acácia Ferreira, o encontro contou com a entusiástica participação dos acadêmicos.



## Notícias Acadêmicas

### Agenda de atividades

- 20/12 - Assembléia Geral de eleição e posse da Diretoria, biênio 2008/2009
- Jantar das Letras (Confraternização natalina)
- 01/01 - Veiculação na mídia de peça institucional alusiva aos 90 anos da AAL
- 04/01 - 1ª. Reunião de Diretoria
- 17/01 - 2ª. Reunião de Diretoria
- 28/01 - Assembléia Geral para a escolha dos homenageados com a Medalha Péricles Moraes em 2008
- I Reunião de planejamento das ações para o biênio 2008/2009.
- Escolha da logomarca dos 90 anos

### Academia nos Bilhares

No último dia 29, o acadêmico Zemaria Pinto compareceu ao Parque dos Bilhares para falar aos participantes da "Roda do Conhecimento", projeto desenvolvido pela Biblioteca do SESI, de incentivo à leitura e formação de uma consciência cidadã. Através dessa ação, a Academia dá continuidade ao seu programa de integração com a sociedade.

### Logomarca

Escolhida a logomarca dos 90 anos da Academia, já no rodapé deste Boletim. Concebida a partir dos elementos que identificam a Academia como instituição cultural da Amazônia, a logo tem a seguinte configuração: dois arcos azuis superpostos, cortados por uma palma verde com contornos dourados formam as iniciais AAL. Além da alusão ao pórtico e aos salões azuis, os arcos têm forma de oca numa relação com o homem amazônico, o índio. As palmas, formando uma cadeira simbolizam a flora e a imortalidade acadêmica. O fio dourado dá realce à Beleza.

### Aniversariantes

- Acadêmico Newton Sabbá Guimarães: 11/01
- Acadêmico Anderson Dutra: 27/01
- Acadêmico Aldisio Filgueiras: 29/01
- Acadêmicos Arlindo Porto e José Braga: 15/02